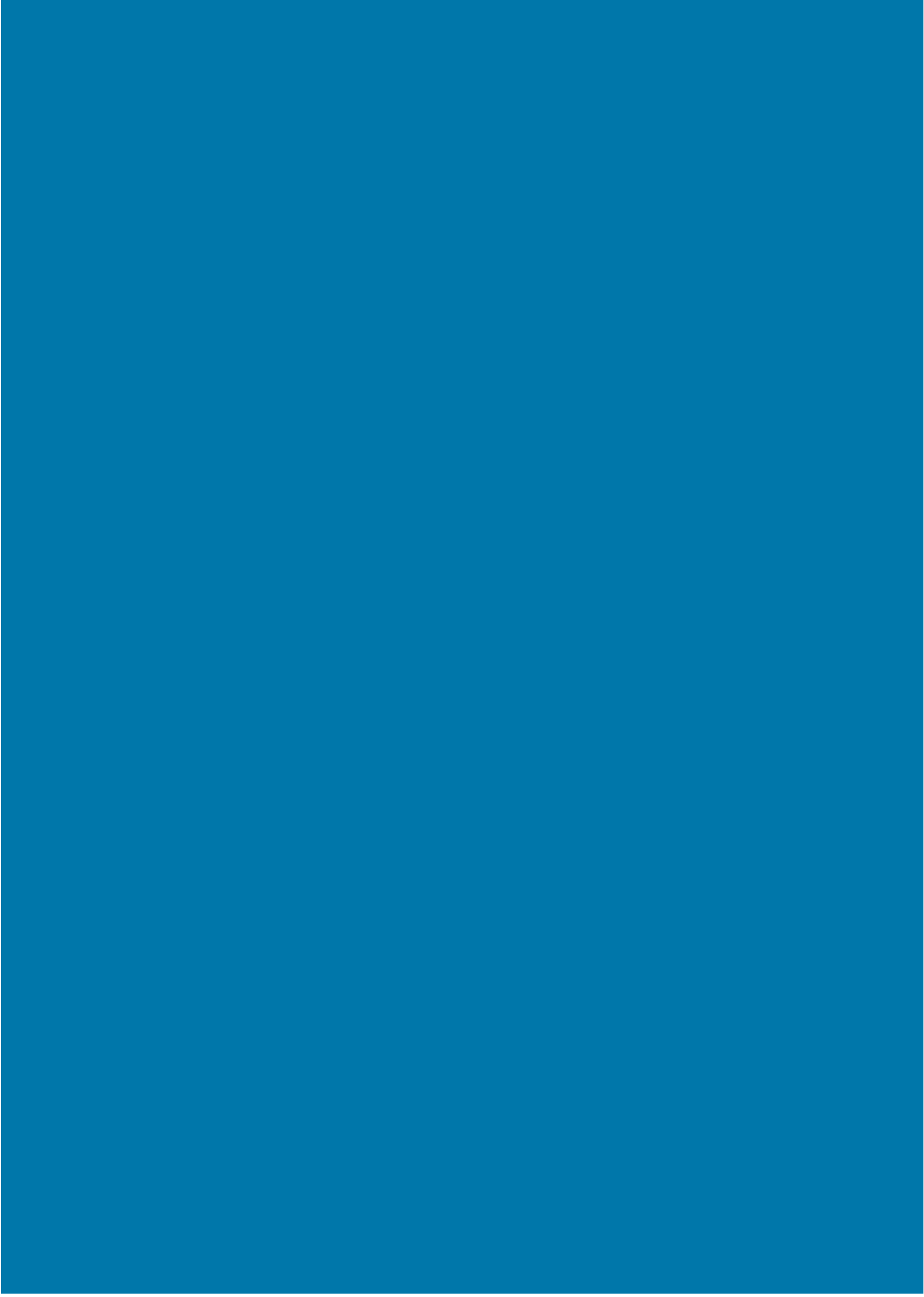




Invista em Sergipe

BIOECONOMIA E SISTEMAS AGROALIMENTARES



BIOECONOMIA E SISTEMAS AGROALIMENTARES

O agronegócio tem se mostrado um dos setores econômicos mais importantes do estado, com capacidade de gerar riqueza e reduzir desigualdades sociais.

Agronegócio em Sergipe

A agricultura e a pecuária representam 5,4% do Produto Interno Bruto (PIB) de Sergipe e continuam crescendo de forma sustentável. A cada ano, a produção de culturas permanentes e temporárias aumenta, posicionando o estado como referência na região Nordeste.

Sergipe é o segundo estado com a maior produtividade agrícola do país: 5.126 Kg/ha, Safra 2024/2025.

O estado se destaca como um ator-chave na agricultura do Nordeste, beneficiando-se de inovações tecnológicas e apoio institucional para aumentar a produtividade agrícola.

Os 10 Estados com Maior Produtividade Agrícola (Safra 2024/2025)



Fonte: CONAB. Boletim Safra de Grãos. 9º levantamento. Junho/2025.

Agronegócio - Produção Agrícola (Culturas Temporárias e Permanentes)

3º maior produtor de laranja do Nordeste (394.859 toneladas)

2º maior produtor de batata-doce do Nordeste (67.049 toneladas)

3º maior produtor de arroz do Nordeste (39.927 ton

4º maior produtor de limão do Nordeste (13.935 toneladas)

3º maior produtor de amendoim do Nordeste (1.611 toneladas)

4º maior produtor de milho do Nordeste (874.463 toneladas)

4º maior produtor de coco-da-baía do Nordeste (131.688 toneladas)

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2023.

Sergipe produção de frutas

A produção de frutas em Sergipe é diversa e significativa para a região Nordeste.

Algumas culturas frutíferas se destacam pelo potencial de impulsionar novos ramos industriais no setor alimentício do estado:

3º maior produtor de tangerina do Nordeste (6.514 toneladas)

5º maior produtor de manga do Nordeste (13.968 toneladas)

7º maior produtor de abacaxi do Nordeste (32.260 unidades)

6º maior produtor de maracujá do Nordeste (13.485 toneladas)

6º maior produtor de goiaba do Nordeste (9.855 toneladas)

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2023.

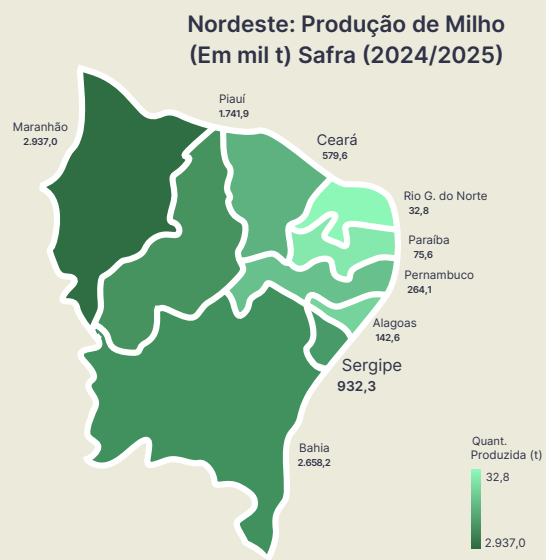
Produção de milho eficiente e competitiva

Sergipe é o 4º maior produtor de milho da região Nordeste. O estado também possui a maior produtividade média por hectare entre os estados nordestinos, alcançando 5.126 Kg/ha.

Sergipe adota uma abordagem integrada que inclui políticas públicas eficazes, investimentos em pesquisa agrícola e inovação, além de práticas sustentáveis que garantem a resiliência do setor frente a desafios econômicos e ambientais.



O apoio institucional de diversos parceiros é essencial para fomentar o desenvolvimento da cultura do milho em Sergipe.



Fonte: CONAB. Safra de Grãos. 9º Levantamento. Junho/2025.

Produção de milho

A evolução da produção de milho em Sergipe reflete não apenas o potencial agrícola do estado, mas também os desafios enfrentados ao longo dos anos devido a condições climáticas e variáveis externas.

Para aumentar a competitividade, Sergipe se concentrará na adoção de tecnologias agrícolas avançadas e na melhoria da gestão da cadeia produtiva. Essas medidas podem ajudar a mitigar os efeitos da variabilidade climática e outros fatores externos, promovendo uma produção mais estável e sustentável, garantindo que Sergipe continue se destacando no cenário agrícola do Nordeste e do Brasil.

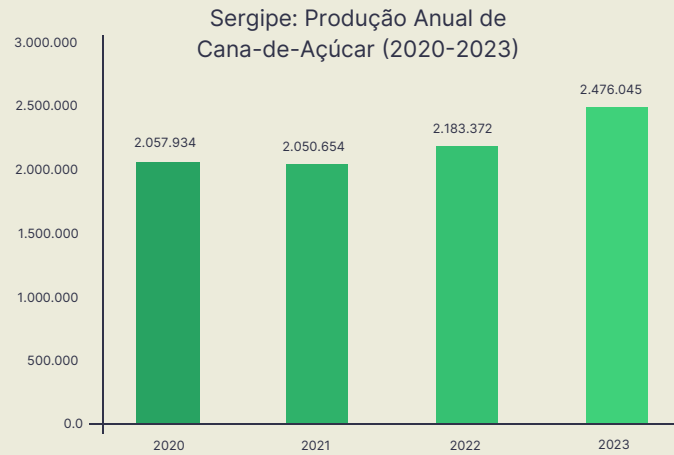
Produção de Cana-de-Açúcar

O estado de Sergipe é o sétimo maior produtor de cana-de-açúcar do Nordeste e o quinto maior em produção de açúcar na região.

Em 2023, a produção de cana-de-açúcar alcançou 2.476.045 toneladas, registrando um aumento de 13,4% em relação ao ano anterior.

Entre os anos de 2020 e 2023, a produção cresceu 20,28%. Esse aumento expressivo reflete melhorias nas práticas agrícolas e uma demanda crescente por produtos derivados da cana, como o açúcar e o etanol.

As perspectivas para o setor são otimistas, com projeções indicando que a produção de cana-de-açúcar no Nordeste continuará crescendo nos próximos anos, impulsionada por investimentos em tecnologia e melhorias nas práticas agrícolas.



Fonte: Observatório de Sergipe. Perfil da Agricultura Sergipana, vários anos.

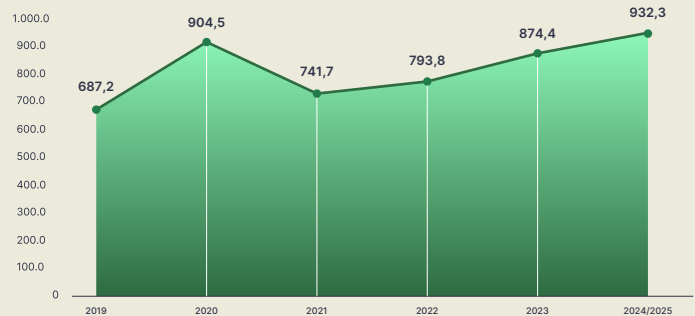
Exportação de Açúcar

O açúcar é um item importante na pauta de exportações do estado, sendo enviado para África, Ásia e Europa.

No ano de 2024, as exportações de açúcar representaram aproximadamente 13,5% do total exportado por Sergipe, destacando a importância desse produto para a economia estadual.

As expectativas são de que, com o fortalecimento das práticas agrícolas e a atenção às demandas do mercado internacional, Sergipe continue expandindo suas exportações nos próximos anos. O setor sucroenergético desempenha um papel crucial na economia sergipana, contribuindo de forma significativa para as exportações da região.

Sergipe: Evolução da Produção de Milho (ton)



Fonte: CONAB. Boletim Safra de Grãos, vários anos. Boletim Safra de Grãos, 9º levantamento. Junho/2025.





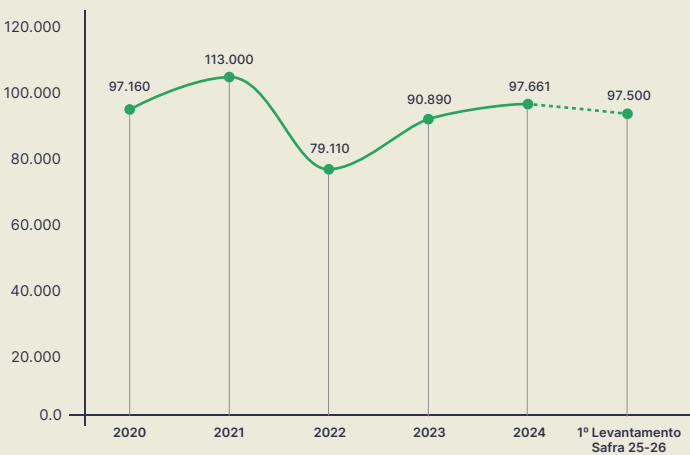
Produção de Biocombustível: Etanol

Produção de etanol em Sergipe é um componente crucial da indústria sucroenergética do estado, refletindo sua capacidade produtiva e importância dos biocombustíveis na matriz energética.

A produção total de etanol no Nordeste é significativa, com uma estimativa de 1,833 bilhões de litros para a safra 2023/24. Sergipe contribui com cerca de 6% da produção total do Nordeste, destacando sua importância dentro do contexto regional.

Com investimentos contínuos em tecnologia e práticas agrícolas sustentáveis, espera-se que Sergipe retome o crescimento na produção de etanol em 2025 e fortaleça sua posição tanto no mercado regional quanto nacional.

Sergipe: Produção de Etanol Anidro e Hidratado (2014/2023) (Em milhões Litros)



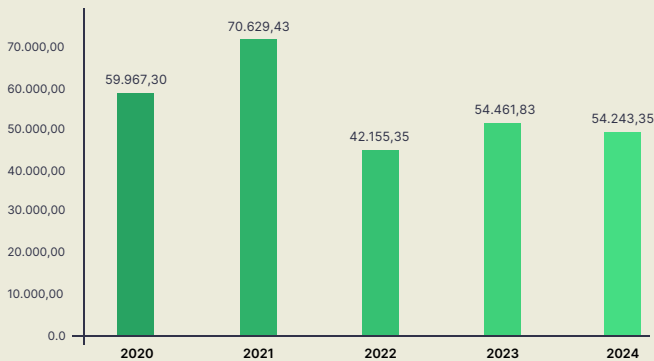
Fonte: Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2024.

Bioeletricidade a partir da Cana-de-Açúcar

A geração de bioeletricidade a partir do bagaço de cana-de-açúcar tem se tornado uma importante fonte de energia renovável em Sergipe, contribuindo para a diversificação das fontes de energia e ajudando a reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Há um potencial significativo e oportunidades para aumentar a capacidade instalada e melhorar a eficiência da geração, contribuindo assim para um futuro energético mais sustentável e seguro para Sergipe.

Sergipe: Geração de Bioeletricidade (Bagaço de Cana de Açúcar) (MWh)



Fonte: UnicaData. Observatório da Cana e Bioenergia. Painel de Geração de Bioeletricidade.

Produção de Laranja

A produção de laranja no Nordeste do Brasil é uma atividade agrícola significativa, contribuindo tanto para a economia regional quanto nacional. Em 2023, os dados de produção revelam que Sergipe se destaca como o segundo maior produtor da região Nordeste.

O estado se destacou em várias métricas:

Produção: Com 394.859 toneladas, Sergipe é o 5º maior produtor do Brasil e o 2º maior do Nordeste, destacando sua relevância na produção de cítricos.

Rendimento: O rendimento médio em Sergipe foi de 12.786 kg por hectare, superior ao da Bahia (12.531 kg por hectare), indicando uma significativa eficiência na produção.

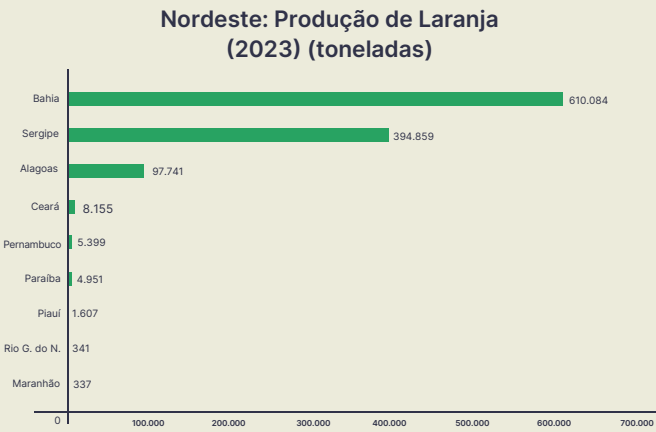
Valor de Produção: O valor total da produção em Sergipe foi de R\$ 368,6 milhões, refletindo sua importância econômica.

Crescimento Sustentado: Entre 2020 e 2023, o



valor da produção de laranja em Sergipe cresceu de R\$ 214,4 milhões para R\$ 368,6 milhões, representando um aumento de aproximadamente 71,91%.

Esse crescimento reflete não apenas o aumento da produtividade, mas também melhorias nas técnicas de manejo e na qualidade dos frutos.



Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal (PAM), 2023. Elaborado por: Desenvolve-SE.

Exportação de Suco de Laranja

Em 2024, o valor das exportações de suco de laranja alcançou 141,3 milhões de dólares. Esse desempenho representa uma contribuição significativa para as exportações do Nordeste, com Sergipe se destacando como o principal exportador de suco de laranja.

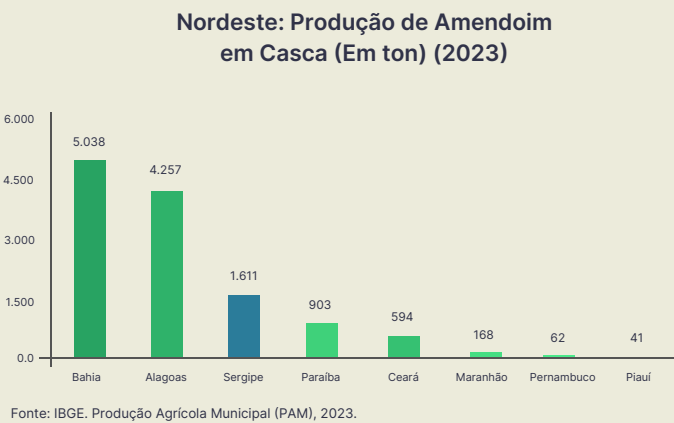
As exportações totais do Nordeste somaram US\$ 141.79, o que significa que Sergipe foi responsável por aproximadamente 99% desse valor, destacando seu domínio no setor.

As exportações de suco de laranja de Sergipe reafirmam a posição do estado como líder no setor citrícola, tanto no Nordeste quanto no Brasil. A combinação de alta produtividade e forte desempenho nas exportações posiciona Sergipe como um líder emergente na produção de citros no Brasil.

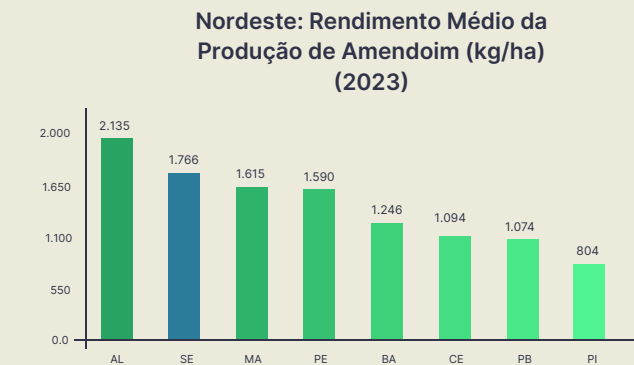
Produção de Amendoim

Sergipe é o terceiro maior produtor de amendoim do Nordeste e o segundo maior em rendimento médio da cultura (1.766 kg/ha).

O amendoim é um componente importante da agricultura no estado e faz parte da cultura tradicional, especialmente o amendoim cozido, que é considerado um patrimônio cultural imaterial de Sergipe e amplamente consumido durante as festividades e eventos locais.



Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal (PAM), 2023.



Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal (PAM), 2023. Elaborado por: Desenvolve-SE.

A produção de amendoim em Sergipe tem mostrado um crescimento significativo ao longo dos anos, apesar dos desafios enfrentados, especialmente as condições climáticas.

Entre 2019 e 2023, o valor da produção aumentou em 204,4%.

Esse aumento significativo reflete não apenas o crescimento da quantidade produzida, mas também o aumento do valor do amendoim no mercado, que pode ser atribuído a fatores como:

Aumento da Demanda: O amendoim cozido é uma iguaria popular em Sergipe, especialmente durante as festas.

Melhorias nas Práticas Agrícolas: Investimentos em irrigação permitiram um aumento na produtividade e na qualidade do produto.

Valorização do Produto: O preço e o aumento da demanda tanto no mercado regional quanto nacional.





Colheita de cana-de-açúcar

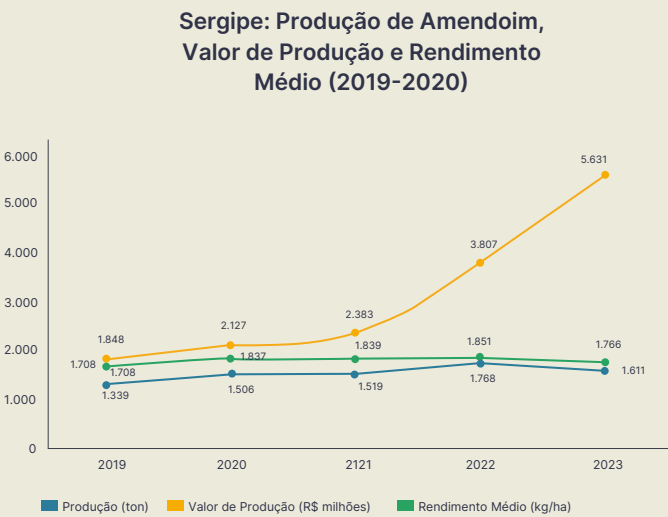


Plantação de milho



Plantação de laranjeira

Com uma produção total de 1.611 ton. e um valor de produção significativo de R\$ 5,631 milhões em 2023, Sergipe se posiciona como um dos principais produtores de amendoim do Nordeste.



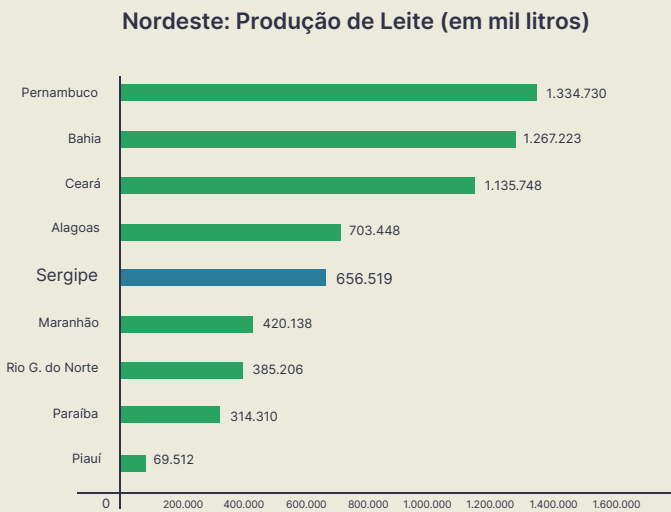
Produção de Leite

A produção de leite é uma atividade econômica significativa no estado, gerando empregos e renda para os produtores e trabalhadores da indústria leiteira, que inclui a produção de queijos, iogurtes, manteiga e outros produtos lácteos.

Em 2023, Sergipe produziu 656.519 mil litros de leite, um aumento significativo em relação a 2022 (502.625 mil litros). Isso representa um crescimento de aproximadamente 30,6% na produção.

O valor da produção de leite em Sergipe foi de R\$ 1,4 milhão, o que representa uma contribuição significativa para a economia local e reflete a valorização do leite no mercado.

O estado contribuiu com 10,95% do valor total da produção na região, destacando-se como um importante produtor no contexto do Nordeste.



Produção de Leite Industrializado

Sergipe tem uma forte vocação industrial no setor de laticínios.

5º maior produtor de leite do Nordeste (656.519 mil litros em 2023).

2º estado com o maior nível de industrialização do leite na região.

O alto volume de industrialização em relação à produção indica que Sergipe desenvolveu uma capacidade industrial que vai além da sua própria produção de leite.

Características positivas do ponto de vista econômico:

- ✓ Agrega valor ao produto e gera empregos na indústria de processamento.
- ✓ Boa infraestrutura logística para coleta e processamento do leite.
- ✓ Vantagens competitivas que atraem leite de outras regiões para ser processado em Sergipe.



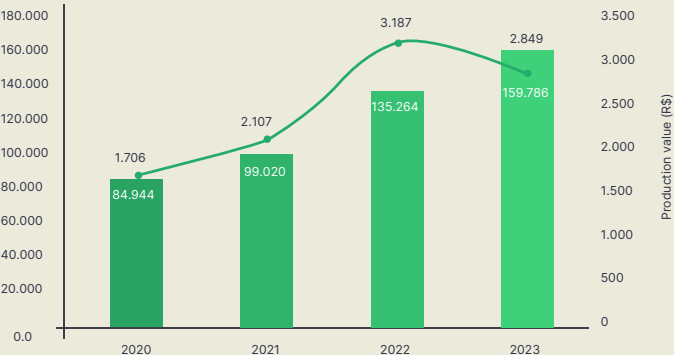
Produção de Mel de Abelha

A apicultura em Sergipe evoluiu significativamente nos últimos anos. Os dados de produção de mel de 2020 a 2023 mostram um aumento consistente no volume produzido. A produção quase dobrou entre 2020 e 2023, com um aumento de 88%.

Em 2020, a produção foi de 84.944 kg, seguida por aumentos sucessivos nos anos seguintes: 99.020 kg em 2021, 135.264 kg em 2022 e 159.786 kg em 2023.

Mesmo com a queda no valor de produção em 2023, o crescimento consistente no volume produzido indica um fortalecimento da atividade apícola no estado, sugerindo investimentos na capacidade de produção e um possível aumento no número de produtores envolvidos no setor.

Sergipe: Produção de Mel de Abelha (kg) e Valor de Produção (R\$) (2020-2023)



Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal, vários anos
Elaborado por: Desenvolve-SE.

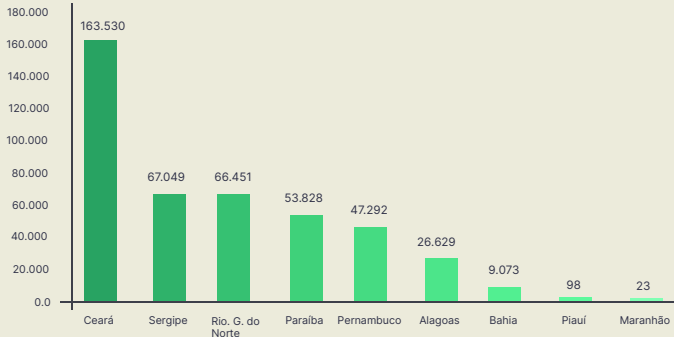
Produção de Batata Doce

Sergipe se destaca como o segundo maior produtor de batata-doce da região, com uma produção de 67.049 toneladas em 2023.

Um conjunto de variáveis contribui para a produção em Sergipe:

- ✓ Condições climáticas favoráveis.
- ✓ Políticas agrícolas, por meio de incentivos, programas de assistência técnica e investimentos em pesquisa.
- ✓ Práticas agrícolas eficientes.

Nordeste: Produção de Batata-Doce (2023) (toneladas)



Fonte: IBGE – Produção Municipal Agrícola, 2023.
Elaborado por: Desenvolve-SE.

A produção de batata-doce em Sergipe cresceu de 51,5 mil toneladas em 2019 para 67,0 mil toneladas em 2023, representando um aumento de 29,9% no período.

O valor da produção também mostrou crescimento significativo, passando de R\$ 59,4 milhões em 2019 para R\$ 135,2 milhões em 2023.

Esse aumento representou um crescimento total de aproximadamente 127,4%, refletindo não apenas o aumento na quantidade produzida, mas também a valorização do produto no mercado.

O rendimento médio por hectare aumentou consideravelmente, subindo de 13,5 kg/ha em 2019 para 18,0 kg/ha em 2023. Esse aumento no rendimento médio indica melhorias nas práticas agrícolas e adoção de tecnologias que favorecem a produtividade.

A batata-doce é uma cultura importante para os agricultores em Sergipe, contribuindo significativamente para a geração de renda nas áreas rurais.

Sergipe: Principais Produtos do Agronegócio





Produção de leite

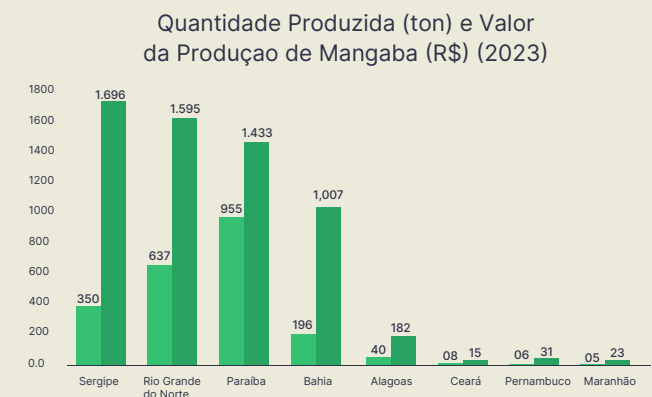


Produção de mel de abelha

Produção amendoim e de batata doce

Oportunidades de Investimento

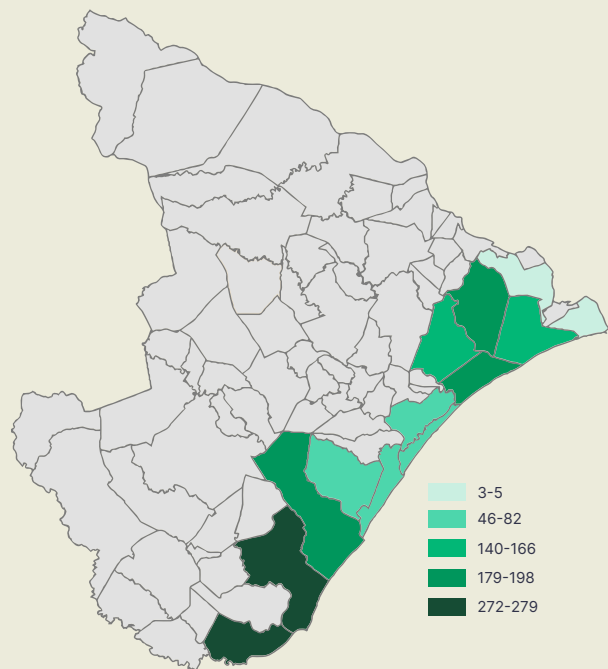
Sergipe se destaca como um polo promissor para investimentos em bioeconomia, especialmente na cadeia produtiva da mangaba. Em 2023, o estado não apenas produziu 350 toneladas da fruta, mas também gerou um valor de produção de R\$ 1,696 milhão, posicionando-se como o líder em valor de produção no Nordeste e o terceiro em quantidade produzida na região.



Fonte: IBGE/PEVS - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (2023).
Elaboração: Desenvolve-SE/Inteligência de Mercado

Em Sergipe, as áreas naturais de mangabeiras estão situadas ao longo do litoral do estado estando presente em treze municípios: Aracaju, Barra dos Coqueiros, Brejo Grande, Estância, Indiaroba, Itaporanga d'Ajuda, Japoatã, Japarutuba, Neópolis, Pacatuba, Pirambu, Santo Amaro das Brotas, São Cristóvão.

Mapa da Produção de Mangaba (2023)



Fonte: IBGE/PEVS - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (2023)

Segundo a Embrapa, 1.697 famílias estão envolvidas com a extração da mangaba, distribuídas em 52 comunidades rurais: Povoados (44), Assentamentos (6), Sítio (1), Bairro (1). Essa capilaridade territorial demonstra a importância socioeconômica da mangaba no meio rural sergipano, abrangendo 13 dos 75 municípios do estado. Destaca-se que em todas as comunidades mapeadas, a mangaba aparece como atividade de renda (primária em 75% dos casos e secundária em 25%).

A produção da mangaba no estado apresenta indicadores econômicos que demonstram o potencial desta cultura nativa para o desenvolvimento de uma bioeconomia sustentável e competitiva.

Sergipe é responsável por 15,9% da produção regional em volume, concentrando 34% do valor total gerado pelo setor. Este desempenho revela a capacidade do estado de agregar valor ao produto, com preço médio de R\$ 4,84 por quilograma em 2023 - significativamente superior à média regional de R\$ 2,72/kg.

Entre 2019 e 2023, o valor unitário da mangaba sergipana cresceu 118%, passando de R\$ 2,22/kg para R\$ 4,85/kg. Este movimento de valorização ocorreu mesmo com oscilações na quantidade produzida, indicando fortalecimento da demanda e reconhecimento da qualidade do produto local.

O setor apresenta características favoráveis para atração de investimentos:

- ✓ Produto nativo com vantagens competitivas naturais
- ✓ Mercado em processo de estruturação e valorização
- ✓ Baixa dependência de insumos externos
- ✓ Potencial para desenvolvimento de produtos com maior valor agregado, a exemplo de cosméticos.
- ✓ Alinhamento com tendências globais de soluções baseadas na natureza
- ✓ Inclusão produtiva e econômica de mulheres agricultoras e associações comunitárias.



A mangaba, rica em compostos fenólicos - que lhe conferem diversas propriedades benéficas, como ação antioxidante, anti-inflamatória e potencial na prevenção de doenças crônicas, diabetes e obesidade -, possui um vasto potencial para as indústrias alimentícia e farmacêutica, a partir do uso de recursos biológicos alinha-se perfeitamente aos princípios da bioeconomia, que busca o promover a transição para uma economia de baixo carbono com práticas de agricultura regenerativa e valorização do extrativismo.

Investir na mangaba em Sergipe significa apostar em uma cultura com raízes profundas na região, com capacidade de gerar impacto socioeconômico e ambiental positivo. As oportunidades abrangem desde agregar valor e conhecimento a esta cadeia produtiva da sociobiodiversidade, no aprimoramento da produção e de práticas de processamento, até o desenvolvimento de novos produtos com tecnologias associadas.

A mangaba representa uma oportunidade concreta para o desenvolvimento de cadeias produtivas baseadas natureza e na conservação da biodiversidade, combinando preservação ambiental, geração de renda e competitividade econômica - pilares fundamentais da nova economia verde.





Governador
Fábio Cruz Mitidieri

Vice-governador
José Macedo Sobral

Secretário de Estado-Chefe da Casa Civil
Jorge Araújo Filho

Presidente da Desenvolve-SE
Milton Arthur Vasconcelos de Andrade Cruz





DESENVOLVE-SE
AGÊNCIA SERGIPE DE DESENVOLVIMENTO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO